



Universidade Presbiteriana

Mackenzie**Faculdade de Arquitetura e Urbanismo****Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo**

| | | | |
|--|---|--|---------------|
| Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal | | | |
| Curso: Arquitetura e Urbanismo | | Núcleo Temático: Projeto; Experimentação e Tecnologia | |
| Nome do Componente Curricular: Estúdio Expressão, Representação e Cultura 2 | | Código do Componente Curricular: ENEX50335 | |
| Carga horária: 3 horas | <input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula | Etapas: 2ª | 2019/2 |
| Professores: Anne Marie Sumner Daniel Candia Márcio Lupion Rafael Schmidt Ricardo Mattos Vicente Paolillo Filho (responsável) Wagner Amodeo | DRT 1086387 1138923 1083004 1150308 1140762 1076701 1091718 | | |
| Ementa: Introdução às linguagens gráficas aplicadas à arquitetura – Desenho Técnico e Desenho Tridimensional – através do ensino de representações por desenhos normatizados. Fundamentação sobre a geometria como compreensão do espaço e da representação bi e tridimensional, e da linguagem do desenho, suas texturas e técnicas como elemento interventor nas etapas criativas do projeto. Desenvolvimento de práticas, que envolvem conceitos e habilidades inerentes ao contexto cultural, à composição, expressão e representação, praticando linguagens adequadas para o projeto do edifício e dos espaços urbanos. | | | |
| Objetivos Conceituais Reconhecer as inúmeras sintaxes formais que poderão ser utilizados na prática da arquitetura, seus compromissos com o desenvolvimento cultural e suas significações nos momentos históricos da produção social. Os conceitos em arquitetura e urbanismo não são reduzidos aos dados argumentativos, mas também contém as possibilidades formais concretas permitidas por linguagens, criações e percepções distintas. | Objetivos Procedimentais e Habilidades Criar procedimentos que impliquem no aumento do repertório formal e, através da experimentação, desenvolver habilidades que permitam o reconhecimento das características peculiares de materiais diversos, tanto os da representação quanto os utilizados nas construções de edifícios. | Objetivos Atitudinais e Valores Conscientizar-se da importância da ampliação do repertório formal, o das representações e o das possibilidades arquitetônicas, estabelecendo normas de procedimentos que sejam adequadas perante os objetos, os edifícios e os espaços urbanos. Perseguir aspectos que valorizam os desenvolvimentos culturais e compromissos com a sociedade brasileira e com a natureza. | |
| Conteúdo Programático Princípios das Perspectivas Isométrica e Cônica. Interpretação e Representação bidimensional de objetos tridimensionais. Valorização e renderização gráfica. | | | |
| Metodologia Como processo das especulações criativas que envolvem a prática profissional do arquiteto, é fundamental o conhecimento da linguagem arquitetônica em suas diversas modalidades, como princípio da sua expressão profissional. Organiza-se em atividades que administram o conteúdo de forma complementar, sendo que a atividade se desenvolve através de: | | | |



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo

1. Aulas expositivas do conteúdo usando recursos audiovisuais e maquetes explicativas;
2. Aulas externas de desenho de observação;
3. Exercícios gráficos individuais, em sala de aula, assessorados pelos professores, dimensionados para término em sala e, se possível, avaliação ao final da aula.

Exercícios:

O aluno desenvolverá os exercícios gráficos, individualmente em sala de aula, que serão acompanhados pelos professores. O professor pode optar por expor os trabalhos para discussão dos resultados.

Avaliação

1ª Avaliação (NI1):

Avaliação dos exercícios de aula

2ª Avaliação (NI2):

Avaliação dos exercícios de aula

Avaliação Final (AF):

Avaliação dos exercícios de aula + exercícios integrados com Projeto II

Critério de Avaliação

Critérios didáticos e pedagógicos:

1. Comprometimento no trabalho (respeito às normas, precisão e limpeza);
2. Interpretação gráfica (proporções, qualidade gráfica);
3. Diagramação (organização do(s) desenho(s) no campo da folha);
4. Identidade visual (qualidade do gesto do traçado);
5. Experimentação e investigação de melhorias (Evolução qualitativa da percepção através da repetição do exercício voluntariamente);

Critérios de participação:

1. Participação nas aulas de exposição e discussão dos conceitos e técnicas empregadas.
2. Desenvolvimento dos trabalhos em aula.
3. Participação crítica que ocorrem durante as avaliações dos exercícios propostos.
4. Pontualidade nas avaliações e colaboração com os colegas.

N1 e N2

$MF = \{[(NI1 \times \text{peso} NI1 + NI2 \times \text{peso} NI2) / 5] + NP + AF\} / 2$

MF- Média final

NI1 – Nota Intermediária 1

NI2 – Nota Intermediária 2

NP – Nota de Participação (opcional)

AF – Avaliação Final

Como é uma disciplina prática (estúdio), NÃO há nota substitutiva (S).

AF

Revisão de todos os trabalhos executados

Bibliografia Básica

CHING, Francis D. K. Representação gráfica em arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2000.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo

LUPTON, Ellen e MILLER, J. Abbott (orgs.). ABC da Bauhaus: a Bauhaus e a teoria do design. São Paulo: Cosac Naify, 2009 (tradução André Stolarski)

ZELL, Mo. Curso de dibujo arquitectónico: herramientas y técnicas para la representación bidimensional y tridimensional. Barcelona: Acanto, 2009.

Bibliografia Complementar

DELGADO YANES, Magali; REDONDO DOMÍNGUEZ, Ernest. Desenho livre para arquitetos. 1. ed. Lisboa: Estampa, 2004.

FIELD, Charette J.; FIELD, Meter M. Design do século XX. Lisboa: Taschen, 2000.

JACKSON, Paul. Folding techniques for designers: from sheet to form. London: Laurence King Publishing Ltda, 2011.

MACHADO, Ardevan. Geometria descritiva. São Paulo: Projeto Editores Associados, 1986.

SCOTT, Robert G. Fundamentos del diseño. Buenos Aires: Victor Leru, 1977.

Bibliografia Adicional

BAJZEK, Eduardo. Técnicas de ilustração à mão livre: do ambiente construído à paisagem urbana. Osasco, SP: Gustavo Gili, 2019.